

**COMO O CRESCIMENTO DO
MERCADO DE TRABALHO
DA ESTÉTICA TEM
INFLUENCIADO A ATUAÇÃO
EMPREENDEDORA NA
ENFERMAGEM ?**

**HOW HAS THE GROWTH OF THE AESTHETICS JOB MARKET INFLUENCED
ENTREPRENEURIAL ACTIVITY IN NURSING?**

Ciências da Saúde • 12/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781161786](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781161786)

Celiane Moraes Matos¹

Giselle Pinheiro Boaz²

Jaudilene Efigênia Costa Leite³

Larissa Samara Silva Mendes⁴

Marta Lucia Silva Gomes⁵

Pamela Patrícia Silva de Freitas⁶

Raimunda Moreira Amorim⁷

Emerson Frank⁸

RESUMO

O crescimento do mercado da estética no Brasil tem ampliado significativamente as oportunidades de atuação do enfermeiro esteta, especialmente no campo do empreendedorismo. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, a influência da expansão da estética na atuação empreendedora da enfermagem, destacando desafios, oportunidades, regulamentações e contribuições para a promoção da saúde e qualidade de vida. A pesquisa foi realizada nas bases Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores “Enfermagem estética”, “Empreendedorismo” e “Enfermeiro empreendedor”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, relacionados à temática proposta. Os resultados evidenciaram que a enfermagem estética vem se consolidando como uma área promissora, favorecendo autonomia profissional, geração de renda e abertura de clínicas e consultórios próprios. Observou-se que as regulamentações do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), especialmente as Resoluções nº 529/2016 e nº 626/2020, fortaleceram a atuação legal do enfermeiro na estética. Contudo, os estudos também apontaram desafios relacionados à necessidade de capacitação contínua, insegurança jurídica, concorrência profissional e altos custos de investimento. Conclui-se que a enfermagem estética representa um importante campo de crescimento profissional e empreendedor para o enfermeiro, contribuindo para valorização da profissão e ampliação das oportunidades no mercado de trabalho, embora ainda sejam necessários investimentos em qualificação e fortalecimento científico da especialidade.

Palavras-chave: Enfermagem estética; Empreendedorismo; Enfermeiro empreendedor; Mercado da estética e Estética e saúde.

ABSTRACT

The growth of the aesthetics market in Brazil has significantly expanded opportunities for aesthetic nurses, especially in the field of entrepreneurship. This study aimed to analyze, through an integrative literature review, the influence of the expansion of aesthetics on entrepreneurial nursing practice, highlighting challenges, opportunities, regulations, and contributions to health promotion and quality of life. The research was conducted using the databases Google Scholar, Virtual Health Library (VHL), and PubMed, using the descriptors "Aesthetic Nursing," "Entrepreneurship," and "Entrepreneurial Nurse." Articles published within the last five years, in Portuguese and English, related to the proposed theme were included. The results showed that aesthetic nursing has been consolidating itself as a promising field, promoting professional autonomy, income generation, and the establishment of private clinics and offices. It was observed that the regulations established by the Federal Nursing Council (COFEN), especially Resolutions No. 529/2016 and No. 626/2020, strengthened the legal practice of nurses in aesthetics. However, the studies also pointed out challenges related to the need for continuous training, legal insecurity, professional competition, and high investment costs. It is concluded that aesthetic nursing represents an important field for professional and entrepreneurial growth for nurses, contributing to the appreciation of the profession and the expansion of opportunities in the labor market, although investments in qualification and scientific strengthening of the specialty are still necessary.

Keywords: Aesthetic nursing; Entrepreneurship; Entrepreneurial nurse; Aesthetics market and Aesthetics and health.

1. INTRODUÇÃO

A busca crescente por procedimentos estéticos e pela valorização da autoestima tem impulsionado significativamente o mercado da estética no Brasil, tornando-o um dos segmentos mais promissores da atualidade. Nesse contexto, o enfermeiro esteta vem conquistando espaço tanto na realização de procedimentos quanto na gestão de clínicas e serviços especializados. Segundo Dornelas (2018, p. 28), “o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades”, evidenciando a importância da inovação e da visão estratégica para o crescimento profissional na área estética.

A atuação do enfermeiro na estética foi fortalecida pelas regulamentações do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que reconhecem a habilitação do profissional para atuar na área desde que devidamente capacitado. Dessa forma, a enfermagem estética representa não apenas uma área de cuidado e promoção da saúde, mas também uma oportunidade de empreendedorismo e independência financeira. Para Chiavenato (2021, p. 10), “o empreendedor é a pessoa que inicia e/ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades”, característica cada vez mais presente entre profissionais da saúde.

Além das oportunidades existentes, o enfermeiro esteta empreendedor enfrenta desafios relacionados à competitividade do mercado, necessidade de atualização científica constante e cumprimento das exigências éticas e legais da profissão. Nesse sentido, o desenvolvimento de competências gerenciais torna-se indispensável para garantir qualidade, segurança e sustentabilidade dos serviços oferecidos. Conforme afirma Dornelas (2018, p. 33), “o empreendedor de sucesso possui características extras, além dos

atributos do administrador, e alguns atributos pessoais que, somados às características sociológicas e ambientais, permitem o nascimento de uma nova empresa”.

Diante desse cenário, discutir o enfermeiro esteta como empreendedor torna-se relevante para compreender os desafios, oportunidades e o crescimento contínuo do mercado da estética, destacando a importância da qualificação profissional e da gestão estratégica para o sucesso nesse segmento. Além disso, a enfermagem estética contribui diretamente para a promoção da saúde, autoestima e qualidade de vida dos pacientes.

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar por meio de literatura científica, a atuação do enfermeiro na área da estética, destacando os desafios, oportunidades, regulamentações e contribuições da enfermagem estética para a promoção da saúde, autoestima e qualidade de vida dos pacientes.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizado com o objetivo de analisar a atuação do enfermeiro esteta como empreendedor, destacando os desafios, oportunidades e o crescimento do mercado da estética. A revisão integrativa possibilita a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre determinada temática, contribuindo para a ampliação do conhecimento e fundamentação teórica do estudo.

A pesquisa foi realizada por meio de buscas nas bases de dados científicas: Google Acadêmico, BVS e Pub Med. Foram utilizados as seguintes palavras chave: “Enfermagem estética”,

“Empreendedorismo”, “Enfermeiro empreendedor”. Como critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados artigos publicados na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, com menos de 5 anos de publicação, que abordassem a atuação do enfermeiro na estética associada ao empreendedorismo e ao crescimento do setor estético. Foram excluídos artigos duplicados, estudos incompletos, resumos, dissertações, teses e publicações que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

A coleta de dados ocorreu em etapas: inicialmente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados; posteriormente, os artigos selecionados passaram por leitura completa para análise detalhada das informações relevantes ao objetivo da pesquisa. Após a seleção final, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo identificar os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros estetas, as oportunidades de atuação empreendedora e os fatores relacionados ao crescimento do mercado da estética.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme previsto na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, por utilizar dados de domínio público.

Tabela 1 – Síntese dos principais resultados encontrados sobre a atuação do enfermeiro na estética

Número do Artigo	Tema	Principais Resultados	Discussão	Referências
A1	Crescimento da	A enfermagem estética	A área tornou-se uma	Souza (2023);

enfermagem estética	apresentou crescimento significativo nos últimos anos,	alternativa promissora para atuação profissional, autonomia financeira e	Barbosa (2025)
---------------------	--	--	----------------

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/como-o-crescimento-do-mercado-de-trabalho-da-estetica-tem-influenciado-a-atuacao-empREENDEDORA-na-enfermagem?noreferrer>

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seleção dos estudos ocorreu por meio de buscas realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Inicialmente, foram identificados 4.190 artigos no Google Acadêmico. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 2.380 estudos foram excluídos por não atenderem à temática proposta. Em seguida, a análise por relevância resultou na exclusão de 1.315 artigos. Também foram removidos 63 estudos por duplicidade, por apresentarem caráter qualitativo incompatível com os critérios definidos ou por se tratarem de revisões de literatura. Ao final desse processo, permaneceram 12 estudos para leitura dos resumos, sendo selecionados 5 artigos para leitura completa e composição da amostra final.

Na busca realizada na BVS foi identificado apenas um artigo compatível com os critérios estabelecidos para a pesquisa, sendo incluído na análise. Em relação à base PubMed, foram encontrados inicialmente 1.639 artigos. Após a aplicação do filtro temporal dos

últimos cinco anos, restaram 710 estudos. Posteriormente, com a seleção de textos completos gratuitos e revisão literária o número reduziu para 24 artigos. Contudo, após leitura dos títulos e resumos, não foi identificado nenhum estudo diretamente relacionado ao tema investigado. Já na base SciELO, não foram encontrados artigos pertinentes à temática pesquisada.

Os estudos analisados evidenciaram que a enfermagem estética vem se consolidando como uma área de expansão dentro do setor da saúde, impulsionada principalmente pelo aumento da procura por procedimentos minimamente invasivos e pela valorização da autoestima e do bem-estar. Os resultados também demonstraram que a regulamentação promovida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), especialmente por meio das Resoluções nº 529/2016 e nº 626/2020, representou importante avanço para a atuação do enfermeiro na estética, oferecendo maior respaldo legal, autonomia profissional e fortalecimento da categoria. Entretanto, os estudos apontaram a permanência de fragilidades relacionadas à fiscalização, padronização da formação profissional e divergências jurídicas quanto à atuação do enfermeiro em determinados procedimentos estéticos.

Outro aspecto frequentemente abordado pelos artigos foi o empreendedorismo na enfermagem estética. A literatura demonstrou que muitos profissionais têm buscado essa área como alternativa para ampliação da renda, independência financeira e abertura de clínicas e consultórios próprios. Nesse contexto, a enfermagem estética representa não apenas um novo campo de atuação, mas também uma oportunidade de valorização profissional e crescimento econômico.

Apesar dos avanços identificados, os estudos ressaltaram desafios importantes enfrentados pelos enfermeiros estetas, como a necessidade de qualificação contínua, os altos custos de capacitação e inserção no mercado, além da insegurança jurídica e da concorrência com outras categorias da área da saúde. Também foi identificada escassez de estudos científicos robustos sobre a temática, evidenciando a necessidade de novas pesquisas voltadas à segurança dos procedimentos, desenvolvimento de protocolos assistenciais e fortalecimento científico da especialidade.

Dessa forma, os achados desta revisão demonstram que a enfermagem estética possui significativo potencial de crescimento, contribuindo para a promoção da saúde, autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Contudo, torna-se indispensável maior investimento em capacitação profissional, regulamentação específica e produção científica, visando consolidar a enfermagem estética como uma especialidade segura, ética e fundamentada em evidências científicas.

3.1. Expansão da Enfermagem Estética e Fortalecimento do Mercado Empreendedor

Os estudos analisados convergem ao demonstrar que a enfermagem estética tem apresentado crescimento expressivo nos últimos anos, impulsionado principalmente pela expansão do mercado da beleza, pela valorização da aparência física e pelo aumento da procura por procedimentos minimamente invasivos. Souza (2023) destaca que a crescente demanda por tratamentos estéticos tem ampliado as possibilidades de inserção do enfermeiro nesse segmento, favorecendo a diversificação dos campos de atuação profissional. De forma semelhante, Silva (2024) aponta que a

enfermagem estética se consolidou como uma área inovadora e promissora, oferecendo novas perspectivas de carreira e fortalecendo a autonomia dos profissionais.

Os achados de Barbosa (2025) reforçam essa tendência ao evidenciar que a enfermagem estética acompanha o crescimento mundial dos procedimentos estéticos não cirúrgicos, especialmente aqueles relacionados à harmonização facial e ao rejuvenescimento. A autora destaca que o Brasil ocupa posição de destaque no cenário mundial dos procedimentos estéticos, fator que amplia as oportunidades de atuação para enfermeiros especializados.

Ao analisar especificamente o empreendedorismo, Camelo (2025) e Sá *et al.* (2023) identificam que a estética representa uma das áreas mais promissoras para o desenvolvimento de negócios próprios na enfermagem. Os autores argumentam que a possibilidade de abertura de clínicas e consultórios favorece a independência financeira e amplia a visibilidade profissional, reduzindo a dependência dos vínculos tradicionais de trabalho hospitalar. Nesse sentido, observa-se consenso entre os estudos ao reconhecer que a enfermagem estética não apenas amplia o mercado de trabalho, mas também fortalece o protagonismo do enfermeiro como empreendedor em saúde.

Entretanto, embora todos os estudos apontem o crescimento da área, alguns autores destacam que essa expansão ainda ocorre em um contexto de desafios regulatórios e de reconhecimento profissional. Dessa forma, o crescimento do mercado deve ser acompanhado por investimentos em qualificação, fiscalização e fortalecimento científico da especialidade.

3.2. Regulamentação Profissional e Desafios para Consolidação da Especialidade

Um dos aspectos mais discutidos na literatura refere-se à regulamentação da enfermagem estética. Os estudos demonstram que as Resoluções COFEN nº 529/2016 e nº 626/2020 representam marcos importantes para a consolidação da atuação do enfermeiro esteta, uma vez que estabelecem critérios para formação e delimitam os procedimentos que podem ser realizados por esses profissionais.

Souza (2023) ressalta que a regulamentação proporcionou maior segurança jurídica para os enfermeiros, favorecendo a expansão da especialidade e a oferta de serviços estéticos de forma legalizada. Silva (2024) corrobora esse entendimento ao afirmar que o respaldo normativo fortaleceu a autonomia profissional e ampliou o reconhecimento da enfermagem estética como especialidade legítima.

Por outro lado, Barbosa (2025) apresenta uma análise mais crítica ao evidenciar que ainda existem divergências regionais relacionadas à interpretação das normativas e à fiscalização da prática profissional. A autora destaca que a ausência de padronização nacional e a existência de conflitos entre diferentes categorias da saúde podem gerar insegurança jurídica e dificultar a consolidação da especialidade.

Resultados semelhantes foram encontrados por Sousa *et al.* (2022), que identificaram limitações relacionadas à regulamentação dos cursos de formação e à definição clara das competências profissionais. Segundo os autores, embora o respaldo legal tenha

ampliado as possibilidades de atuação, ainda existem lacunas normativas que podem comprometer a segurança da prática clínica.

Dessa forma, os estudos convergem ao reconhecer a importância da regulamentação para o fortalecimento da enfermagem estética, porém divergem quanto ao nível de maturidade dessa regulamentação. Enquanto alguns autores enfatizam os avanços conquistados, outros destacam a necessidade de aperfeiçoamento das normas existentes, reforçando a importância de políticas regulatórias mais robustas e uniformes.

3.3. Formação Profissional, Qualificação Técnica e Segurança Assistencial

Outro tema recorrente nos estudos refere-se à necessidade de qualificação profissional para atuação segura na área estética. Os autores são unânimes ao afirmar que a formação especializada constitui requisito indispensável para garantir qualidade assistencial e reduzir riscos associados aos procedimentos estéticos.

Silva (2024) destaca que a enfermagem estética exige conhecimentos específicos relacionados à anatomia, fisiologia, farmacologia, biossegurança e manejo de intercorrências, ultrapassando a formação generalista obtida na graduação. De maneira semelhante, Souza (2023) enfatiza que a capacitação contínua é essencial para acompanhar a constante evolução tecnológica observada no setor estético.

Barbosa (2025) identificou que um dos principais desafios da especialidade está relacionado à ausência de padronização curricular dos cursos de formação. Segundo a autora, diferentes programas apresentam cargas horárias e conteúdos variados, o que

pode gerar diferenças significativas na preparação dos profissionais. Além disso, poucos estudos relataram protocolos estruturados para manejo de complicações, demonstrando a necessidade de maior rigor na formação especializada.

Sousa *et al.* (2022) também apontam que muitos enfermeiros enfrentam dificuldades para encontrar cursos que associem qualidade técnica, respaldo científico e adequação às exigências regulatórias. Os autores defendem que o fortalecimento da formação profissional contribui não apenas para a segurança dos pacientes, mas também para a valorização da categoria perante a sociedade.

Nesse contexto, observa-se consenso entre os estudos de que a qualificação profissional representa um dos pilares para o desenvolvimento sustentável da enfermagem estética. A formação continuada, aliada ao aperfeiçoamento técnico-científico, surge como elemento fundamental para assegurar práticas seguras, éticas e baseadas em evidências científicas.

3.4. Impactos da Enfermagem Estética na Qualidade de Vida e Valorização Profissional

Além das oportunidades de empreendedorismo e crescimento econômico, os estudos analisados destacam os benefícios da enfermagem estética para os pacientes e para a própria valorização da profissão. De modo geral, os autores apontam que os procedimentos estéticos contribuem significativamente para a melhoria da autoestima, da autoimagem e da qualidade de vida dos indivíduos.

A especialidade de enfermagem estética é descrita como uma área que ultrapassa a dimensão puramente estética, incorporando princípios de cuidado integral e promoção da saúde. Nessa perspectiva, o enfermeiro não atua apenas na realização de procedimentos, mas também na avaliação clínica, orientação, acompanhamento e educação em saúde, oferecendo assistência baseada em uma visão holística do indivíduo.

Souza (2023) argumenta que a enfermagem estética desempenha papel importante na recuperação do bem-estar emocional e psicológico dos pacientes, favorecendo a satisfação pessoal e o fortalecimento da autoestima. Silva (2024) complementa esse entendimento ao afirmar que os benefícios observados transcendem a aparência física, alcançando aspectos relacionados à saúde mental e à qualidade de vida.

Sob a perspectiva profissional, Camelo (2025) e Sá *et al.* (2023) destacam que a enfermagem estética contribui para o fortalecimento da identidade profissional, ampliando a autonomia do enfermeiro e possibilitando maior reconhecimento social da categoria. Os autores ressaltam que o empreendedorismo na estética representa uma oportunidade de valorização profissional, permitindo que o enfermeiro assuma papel de liderança na gestão de serviços de saúde.

Apesar desses benefícios, Barbosa (2025) alerta para a necessidade de ampliar a produção científica sobre os impactos da enfermagem estética, especialmente no que se refere à percepção dos pacientes e aos resultados clínicos de longo prazo. A autora destaca que a consolidação da especialidade depende não apenas do crescimento

mercadológico, mas também do fortalecimento de evidências científicas capazes de demonstrar sua efetividade e segurança.

Portanto, os achados evidenciam que a enfermagem estética possui potencial para promover benefícios significativos tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Contudo, a continuidade desse processo exige investimentos em pesquisa, formação profissional e fortalecimento das bases científicas que sustentam a especialidade.

4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu compreender que a enfermagem estética vem se consolidando como uma área inovadora, promissora e em constante expansão dentro da prática profissional do enfermeiro. O crescimento da procura por procedimentos estéticos minimamente invasivos, associado à valorização da autoestima, bem-estar e qualidade de vida, impulsionou a inserção dos enfermeiros nesse segmento, ampliando suas possibilidades de atuação e empreendedorismo.

Os estudos analisados evidenciaram que os enfermeiros possuem respaldo legal para atuar na estética, especialmente após as regulamentações estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem, o que fortaleceu a autonomia profissional e abriu novos espaços no mercado de trabalho. Além disso, foi possível identificar que a enfermagem estética não se limita apenas à promoção da beleza, mas envolve cuidado integral, acolhimento, humanização e contribuição significativa para a saúde física e emocional dos pacientes.

Entretanto, apesar dos avanços observados, ainda existem desafios importantes relacionados à falta de padronização na formação profissional, insegurança jurídica, fiscalização insuficiente e necessidade de maior qualificação técnico-científica para atuação segura e ética. A literatura também demonstra escassez de estudos científicos robustos sobre o tema, reforçando a necessidade de novas pesquisas que fortaleçam o embasamento teórico e prático da especialidade.

Dessa forma, conclui-se que a enfermagem estética representa um campo de grande potencial para o desenvolvimento profissional e empreendedor do enfermeiro, contribuindo para valorização da profissão e ampliação das oportunidades de trabalho. Contudo, faz-se necessário o investimento contínuo em capacitação profissional, regulamentação mais específica e produção científica, visando garantir maior segurança, qualidade assistencial e reconhecimento da enfermagem estética como especialidade consolidada dentro da área da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7. Ed. São Paulo: **Atlas**, 2018. Acesso em: 24 de abril 2026.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução COFEN nº 529/2016**. Normatiza a atuação do enfermeiro na área de estética. Brasília, 2016. Acesso em: 24 de abril 2026.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: **Atlas**, 2021. Acesso em: 24 de abril 2026.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: **Empreende**, 2018. Acesso em: 24 de abril 2026.


Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resoluções sobre atuação do enfermeiro na estética**. Brasília, DF. Acesso em: 24 de abril 2026.

BARBOSA, Andressa Vitória Moura. **Estética na enfermagem: uma revisão de escopo sobre desafios, regulamentação e procedimentos**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2025. Acesso em: 24 de abril 2026.

CAMELO, Pérola de Jesus Pereira. **O profissional enfermeiro empreendedor na área da estética: revisão integrativa da literatura**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2025. Acesso em: 24 de abril 2026.

SÁ, Maria Clara Soares de et al. O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasília, v. 6, n. 13, p. 731-744, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8030965. Acesso em: 24 de abril 2026. Acesso em: 24 de abril 2026.

SILVA, João Luca Aguiar. **Atuação do enfermeiro na enfermagem estética: revisão integrativa da literatura**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Acesso em: 24 de abril 2026.

SOUSA, Beatriz dos Reis et al. **Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética.** Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 15, e579111537803, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803> . Acesso em: 24 de abril 2026.

SOUZA, Patrícia Imamura Osti Silva. **Perspectivas da atuação do enfermeiro na área da estética: uma revisão integrativa.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023. Acesso em: 24 de abril 2026.

¹ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁷ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁸ Discente do Curso Superior de Enfermagem da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR *Campus 1*. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)